

Simpósio Temático 22 B

Jakson do Santos Ribeiro
Universidade Federal do Maranhão

Título da Comunicação: Ô HOMEM DE DEUS, BENDITO SEJAS TU, HONESTO E TRABALHADOR, UM VERDADEIRO REGENTE DA FAMÍLIA E SERVO DO SENHOR: A representação de um modelo de masculinidade sob a ótica do Jornal Cruzeiro (1941-1958)

RESUMO: A definição e a relevância social do gênero masculino, ao longo das temporalidades, sempre foi uma forma de demarcação e legitimação do poder do sexo masculino na sociedade. Desta forma, sua identidade fora moldada por discursos e representações que se embasavam em aspectos biológicos e culturais, para afirmação de um modelo hegemônico na sociedade. Porém, ao longo das primeiras décadas do século XX, as identidades de gênero foram sendo reconfiguradas e ganhando novas formas de ser, tanto para homens como para mulheres e, principalmente, no caso do sexo masculino. Neste sentido, a presente proposta constitui um estudo acerca da construção de uma identidade heteronormatizada do sexo masculino, corporificando um modelo santificado para ratificar esse ideal masculino para sociedade caxiense entre 1941-1958 sobre a ótica do periódico religioso o Cruzeiro. Para tessitura do mesmo nos debruçamos sobre as considerações de Albuquerque Junior (2003) e Matos (2004) que apresentam as mudanças ocorridas em torno da masculinidade no contexto do século XX, mas especificadamente no recorte proposto para análise.